



Erosão do mar reduziu a faixa de areia da praia da Curva da Jurema e se aproxima dos quiosques

EDSON CHAGAS

Curva da Jurema sofre com a erosão marítima

Há pontos da praia, que é produto de aterro, em que faixa de areia quase sumiu

PAUTA DO LEITOR

RAQUEL LOPES
rflopes@redgazeta.com.br

Um dos cartões-postais mais conhecidos de Vitória, a Curva da Jurema sofre com a erosão marítima. Em alguns pontos da praia, a faixa de areia quase desapareceu e donos de quiosques reclamam que turistas deixaram de frequentar o local.

O avanço do mar preo-

cupa os comerciantes, principalmente nos primeiros quiosques da praia, como no ponto de Sônia da Silva Bastos. Ela acredita que o avanço da água tem diminuído o número de clientes.

“A última vez que a maré subiu chegou na madeira do quiosque. Isso diminui o número de turistas porque eles não têm como colocar cadeira na areia e, dependendo do caso, é preciso reduzir o número de mesas”, explica.

O oceanógrafo da Universidade Federal do Espírito Santo (Ufes) Renato Ghisolfi explica que dentro da Curva da Jurema existe

uma dinâmica natural do processo erosivo. “A erosão é um processo que acontece ao longo do tempo devido a diversos fatores, como correntes e ondas que vão realizando o processo de retirada de areia. As modificações na costa fazem com que a água consiga avançar em função da maré, que eleva o nível temporariamente.”

O oceanógrafo da Secretaria de Meio Ambiente de Vitória, Paulo Rodrigues, destaca que a Curva da Jurema é um aterro e ocupou uma parte do mar, então, a tendência é que o mar pegue a faixa novamente. “O local tem uma

concentração de energia das águas, como ondas e correntes que tendem a provocar a erosão”, diz.

PROVIDÊNCIA

O dono de um quiosque Renee Lauret afirma que a Associação de Comerciantes da Curva da Jurema fez um pedido à Prefeitura Municipal de Vitória para resolver o problema. Eles ainda não foram atendidos.

“Há anos foi feita a recomposição de areia para evitar que a água chegasse até os quiosques. Ela deveria ser feita novamente pela prefeitura, que também poderia viabilizar uma so-

lução permanente para o problema.”

Rodrigues informou que a Prefeitura de Vitória acompanha a aproximação do mar. “Temos estudado uma forma de realizar a ‘engorda’ da praia novamente, quando a areia é trazida para proteger a urbanização do local. No entanto, é muito custoso e não tem data prevista. Estamos buscando uma forma de resolver o problema, tentando parcerias com empresas privadas.”

Esta pauta foi sugerida por um leitor. Se você também tem uma sugestão, envie para pauta@redgazeta.com.br ou ligue para 3321.8519.

EDSON CHAGAS



Solução

Proprietário de quiosque, Renee Lauret afirma que a Associação de Comerciantes da Curva da Jurema pede uma saída. “A prefeitura poderia viabilizar uma solução permanente para o problema.”



Sem turistas

Também dona de quiosque, Sônia Bastos acredita que o avanço da água tem diminuído a quantidade de turistas. “Eles não têm como colocar as cadeiras na areia.”

EDSON CHAGAS

PROBLEMA



“Este ano está pior que no ano passado; a cada ano está aumentando mais o problema”

AULO HENRIQUE
GERENTE DE QUIOSQUE



“Todo ano a maré sobe e acontece isso. Em março, principalmente, a tendência é de que a maré cresça”

SAINT CLAIR MÉDICO



“O movimento da praia está sendo comprometido, acredito que possa atrapalhar”

PAULO AMORIM
GARÇOM DE QUIOSQUE